

NOTA INFORMATIVA

PS/Açores não tem “autoridade moral” para falar sobre gares de passageiros

O deputado do PSD/Açores Luís Soares considerou hoje que “falta autoridade moral ao Partido Socialista para falar em gares de passageiros nos portos da Região”, dada “a incúria que, durante 24 anos, os seus governos mostraram a esse nível, numa situação que este Executivo vai, paulatinamente, resolvendo, mesmo face às atuais dificuldades e elevados custos para o fazer”.

O social-democrata adianta que “o PS passou vários anos a projetar obras para ganhar eleições, e não para executá-las”, pelo que “nem devia estar agora a falar sobre obras incompletas, nem a fazer exigências, conhecido que é o esforço que este Executivo está envidar para criar boas condições nos portos açorianos, que foram alvo de tanta incúria socialista”.

Sobre o caso em concreto do Porto das Pipas e da sua gare de passageiros, “convém recordar que a empreitada da obra, cuja primeira pedra foi lançada em julho de 2020, em clara manobra eleitoral, não contemplava a gare de passageiros. Foi este Governo Regional a lançar o concurso para esse investimento, que acontecerá a breve trecho, tendo sido entretanto encontrada uma solução temporária”, diz Luís Soares.

“Brevemente haverá um espaço para acautelar o abrigo e conforto dos passageiros, enquanto aguardam a partida ou a chegada dos barcos, assim como será criado um plano de ordenamento para aquela zona [Porto das Pipas], que nunca o teve, em todos estes anos”, prossegue o deputado.

“O Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM faz obras que, efetivamente, servem as pessoas, obras que, e reforço, serão definitivas e pensadas, e não obras para ganhar eleições, que não saiam dos manifestos eleitorais, como antes acontecia”, garante.

“Isto sem sequer falar no caso do Cais de Cruzeiros na Ilha Terceira, prometido sucessivamente para Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, pois esse é mesmo um caso crasso de promessas infundadas para iludir as pessoas, neste caso os terceirenses”, avançou.

Luís Soares focou ainda “o custo elevadíssimo que muitas destas intervenções atingem agora”, lembrando que, “quando foram apresentadas, já custavam mais do que se disse na altura, e agora ainda serão mais caras”, e dando como exemplo “as obras efetuadas no Porto da Praia da Vitória,

que tiveram de ser todas alteradas pelo Governo da Coligação, porque nada daquilo estava ajustado à realidade”.

“Houve obras reformuladas em grande escala, e isso custou tempo e muito dinheiro, mas a verdade é que os valores alocados pelos governos do PS para várias obras, já na altura não davam para as levar a cabo, e agora muito menos”, afirma.

O deputado social-democrata conclui dizendo que “é de, pelo menos, muito mau gosto, vemos agora deputados do PS a reivindicar e a exigir coisas que os seus governos nunca fizeram, mas que agora até estão acauteladas e vão ficar prontas. Porque o Governo liderado por José Manuel Boliero é diferente e faz diferente”.

Horta, 16 de agosto de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa